

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: ZILDA DE ALBUQUERQUE SANTOS

Apresentador: THAYSSA CASTRO SOUTO

RESUMO:

Introdução: O suporte nutricional enteral está indicado quando houver impossibilidade (temporária ou definitiva) de uso do trato digestório ou quando a ingestão alimentar por via oral for insuficiente para suprir as necessidades nutricionais de um indivíduo. Nestas situações, pode-se administrar a alimentação por uma sonda, inserida através da região nasal, com sua porção distal posicionada nas regiões gástrica, duodenal ou jejunal; ou ainda por uma ostomia; localizada nas mesmas regiões. O suporte nutricional enteral pode ser utilizado em regime hospitalar ou domiciliar e tem como objetivo prevenir a deterioração do estado nutricional, promover cicatrização de feridas e colaborar como ferramenta terapêutica na recuperação de doenças promovendo, assim, reabilitação física e social. Indivíduos em uso de suporte nutricional enteral devem ser avaliados periodicamente, para o acompanhamento do estado nutricional, ajustes na dieta, bem como o manejo de complicações que possam ocorrer. Com este objetivo, foi criado em janeiro de 2014 o Ambulatório de Suporte Nutricional Enteral, vinculado ao serviço de Nutrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Objetivo do ambulatório: Acompanhar adultos e crianças em uso de alimentação por sonda enteral.

Métodos: Durante as consultas, que ocorrem nas quintas-feiras, entre 16 e 19h, na zona 12, no andar térreo, do HCPA, sob supervisão de uma professora nutricionista, alunos do curso de nutrição da UFRGS avaliam pacientes (encaminhados por diversas especialidades ou após alta da internação hospitalar), quanto a presença de sinais e sintomas clínico nutricionais, coletam medidas antropométricas (utilizando-se fita métrica, estadiômetro, plicômetro e balança), realizam exame físico e analisam exames bioquímicos. Após análise de todos estes dados, a dieta é prescrita ou readequada. Fórmulas nutricionais são solicitadas para Secretaria da Saúde/RS. Neste ambulatório também é realizado troca ou inserção de sonda enteral. O ambulatório conta com uma equipe de médicos, residentes, estagiários da área da saúde, nutricionistas e enfermeira.

Resultado: Paralisia Cerebral (nas crianças) e câncer (nos adultos) são as condições clínicas mais frequentes no ambulatório. Até o momento, estão em acompanhamento 31 pacientes, sendo 13 adultos, com idade média de 50 anos, e 18 crianças, com idade média de 9 anos. O perfil nutricional dos pacientes é de eutrofia (7 adultos e 8 crianças) ou baixo peso (6 adultos e 10 crianças).

Avaliação da ação de extensão proposta junto à comunidade envolvida/público-alvo: A competência profissional envolve muitos domínios que vão além da sala de aula e dos conteúdos ministrados. O desenvolvimento profissional depende de atitudes e questionamentos, que ampliam o conhecimento dividido em de sala de aula. A vivência da prática profissional cria e recria o conhecimento, qualificando o profissional. A pesquisa e a extensão são importantes para o processo de aprendizagem, pois criam condições para que a formação do estudante não fique restrita aos aspectos técnicos e passe a contemplar aspectos sociais, promovendo a reflexão crítica deste estudante. Com conhecimento, pesquisa e contextualização social, a graduação forma um profissional crítico e participativo, com todo um preparo para contribuir para sociedade na qual se insere. Neste contexto, a presente ação de extensão propicia ao aluno não somente o desenvolvimento de habilidades e competências para o manejo técnico nutricional, mas também possibilita conhecer o indivíduo/paciente dentro do seu contexto social, com suas facilidades e dificuldades no seguimento do tratamento. Além disso, contribui para a vivência do trabalho em equipe.